

# Alargamento da UE

## CROÁCIA

### Evolução das negociações

Capítulo 11 - Agricultura e Desenvolvimento Rural

Capítulo 12 - Segurança Alimentar, Veterinária e Política Sanitária

## **1. Actual situação agrícola na Croácia**

### **Caracterização socioeconómica**

De acordo com os critérios da OCDE, 92% da área total da Croácia é considerada área rural com 2.11 milhões de habitantes (48% da população).

No período entre os recenseamentos de 1991 e 2001, a população rural decresceu (-75 000), mas decresceu ainda mais a população urbana devido a factores de desestabilização, como a guerra.

A agricultura de semi-subsistência, bastante expressiva, a fraca diversificação da agricultura, as insuficientes actividades não agrícolas rentáveis coexistem com o envelhecimento da população nas áreas rurais da Croácia.

A divergência entre os níveis de vida urbana e rural é bastante significativa em termos de rendimentos, educação, infra-estruturas sociais, físicas e culturais.

No contexto da economia global da Croácia, a agricultura desempenha, no entanto, um papel importante:

A agricultura, a floresta e a pesca representam mais de 6,5% do PIB (UE-25: 1,6%). A percentagem de trabalho activo agrícola no global do trabalho activo representava em 2003, cerca de 7,3% (sem a floresta) (EU-25:5%). Cerca de 10% da população activa vive dos proventos da agricultura e da agro-indústria.

De acordo com o Recenseamento Agrícola de 2003, existem 449.896 explorações na Croácia, 67% das quais têm menos de 2 ha. A área média das explorações é de 2.4 ha. As explorações familiares possuem 78% da terra arável e mais de 81% do total efectivo pecuário.

Mais de 60% do produto agrícola bruto é atribuível à produção vegetal e 40% aos produtos derivados da pecuária.

É auto-suficiente em trigo, açúcar, vinho, milho, carne de frango e ovos, quase auto-suficiente em leite (94%) e parcialmente em carne de porco (78%), carne de vaca (73%), e em carne de ovinos e caprinos (70%).

A produção croata contribui significativamente para o Mercado das regiões Balcãs do ocidente, especialmente para os cereais (em especial o **milho** e o **trigo**).

A produção de frutos e hortícolas é importante no que respeita a uvas e batatas a qual atinge 18% do PAB global.

A produção de cereais e hortofrutícolas é proveniente das pequenas explorações, sendo metade da produção primária para o auto-consumo e a outra metade para o mercado.

No que respeita à agro-pecuária, a produção de carne de suíno (depois dos cereais) é o segundo maior subsector da agricultura croata (13% do total do PAB) seguido da produção leiteira (9%) e da carne de bovino (7%).

As aves e os ovos são sectores menos importantes (representam 5% e 4% respectivamente).

As pequenas unidades de produção predominam sobretudo no sector dos bovinos, suínos, ovinos e caprinos.

Pelo contrário, a produção de aves e ovos é produzida em unidades de grande escala.

A produtividade agrícola, especialmente no sector dos suínos é baixa, devido à utilização de métodos e equipamentos de produção obsoletos.

### **Trocas comerciais**

A Croácia é um importador líquido de produtos agro-alimentares, tendo um elevado balanço comercial negativo. Só para os produtos agrícolas base, a balança comercial a favor da Comunidade era cerca de 367 milhões de euros em 2005 (enquanto a UE exporta para a Croácia 580 milhões e importa 213 milhões de euros).

A UE é o principal parceiro comercial.

O comércio residual está estabelecido com as regiões Balcãs do Oeste em particular com a Bósnia Herzegovina, tendo as exportações aumentado significativamente nos últimos anos.

A Croácia é membro da OMC desde 2002 tendo concluído vários acordos de livre comércio com países europeus, como o recente novo acordo CEFTA, assim como o Acordo de Estabilização e Associação (SAA) com a UE.

### **Indústria agro-alimentar**

O sector da indústria agro-alimentar da Croácia representa 3-4% do PIB, valor que não regista alterações nos últimos anos.

A estrutura da agro-indústria foi alterada gradualmente ao longo dos últimos dez anos levando ao desaparecimento das unidades de fabrico de larga escala para unidades de produção mais pequenas, modernas e eficientes. A privatização das agro-indústrias está praticamente concluída. Inclui importantes subsectores de emprego: beterraba (19%), produção de carne e sua transformação (18%) e subsector do leite e lacticínios (9,7%).

Os sectores com maior margem de lucros são a produção e processamento de tabaco, indústria da cerveja, do leite, chá, café e refrigerantes.

No sector dos lacticínios predomina a produção de duas grandes unidades fabris (mais de 100 milhões de litros por ano) e cerca de 35 pequenas e médias empresas (abaixo de 50 mio litros por ano).

As maiores fábricas de lacticínios beneficiam de apoio técnico através da partilha do programa de aumento da quantidade e qualidade do abastecimento de leite obtido nas explorações.

Contudo 60% do leite entregue nas unidades fabris não respeita ainda a qualidade *standard* estabelecida na Comunidade.

A Croácia possui grande número de matadouros com capacidade subutilizada. Relativamente à grande maioria dos subsectores, existem 196 matadouros para carne de suínos e bovinos, 74 para aves, 20 para coelhos e carne de caça.

Só um número limitado de unidades de processamento de produtos de origem animal está aprovado para a exportação do mercado europeu.

A indústria agro-alimentar, no sector das frutas e legumes, apresenta condições climáticas e agro-ecológicas com significativo potencial de desenvolvimento. Efectivamente este sector apresenta notável aumento da produção de sumos de frutos no período de 2000-2004. Contudo a produção geral permanece fraca e a transformação de frutos e legumes ainda é um dos subsectores da transformação industrial muito subdesenvolvido devido à produção insuficiente de sumos e vegetais em termos de qualidade e quantidade.

### **Regiões naturais e geográficas**

A Croácia pode ser dividida em três regiões naturais e geográficas:

- A Região Panoniana e Peri-panoniana, região montanhosa no nordeste da Croácia que representa cerca de 47% da área total e 64% da população total da Croácia. Na agricultura predominam as culturas aráveis e na pecuária, a criação de bovinos.
- A Região Montanhosa está localizada entre a região Panoniana tendo a área costeira 30% de população residente. Predomina a agricultura tradicional extensiva constituída por pequenas explorações na maioria com criação de bovinos. Esta região tem grandes potencialidades para o desenvolvimento da produção biológica e agro-turismo.
- A Região da Costa Adriática, abrange uma faixa estreita da costa separada da região interior por altas montanhas.  
Esta região cobre mais de 1000 ilhas. A maior parte do PIB regional resulta da actividade turística.

O clima moderado é propício ao cultivo das culturas mediterrânicas tais como azeitonas, figos etc. Prevaecem as pequenas explorações.

A área da superfície agrícola é de 2 695 000 ha, 41% dos quais são de terras aráveis e 54% de pastoreio permanente, sendo a área restante de pousio.

Parte considerável da superfície agrícola não está cultivada devido a razões de vária ordem.

A área de bosques (cerca de 63 350 ha), dos quais 45 000 ha (de terras aráveis e de pastagens, etc.) ainda estão poluídas com minas.

## Conclusão

A agricultura ainda desempenha um papel importante na economia global da Croácia.

A maioria das explorações familiares detêm a maioria da terra arável e das explorações pecuárias.

A produtividade é ainda muito baixa e caracterizada pela produção de baixa escala, com métodos e equipamentos de produção desactualizados.

## 2. Evolução das negociações de acesso

Nas negociações de acesso, os capítulos 11 e 12 estão na fase denominada “opening benchmarks” (OBMs), como se pode ver neste [quadro](#) e também no subtítulo [\*Developments in accession negotiations\*](#).

Os critérios de referência (benchmarks) e respectivos relatórios conducentes à abertura das negociações tiveram a seguinte evolução:

- Em **Abril de 2004** a Comissão Europeia considerou que a Croácia deveria desenvolver esforços consideráveis para conseguir integrar a sua legislação no acervo comunitário assim como para a aplicar a médio prazo. Para este objectivo seria necessário eliminar progressivamente diversas disposições não conformes ao acervo comunitário e criar instrumentos de base para gerir a PAC, nomeadamente um organismo pagador adequado à UE e um sistema integrado de gestão e de controlo (SIGC).
- Em **Novembro de 2005** o relatório da Comissão registava poucos progressos nos trabalhos preparatórios para o funcionamento dos instrumentos necessários à gestão da política agrícola comum. Além disso o sector agrícola acusava ainda importantes dificuldades estruturais.
- O relatório de **Dezembro de 2006** salienta avanços nos Programas de Desenvolvimento Rural (IPARD), na Política de Qualidade e na Produção Biológica.
- O relatório de **Dezembro de 2007** salienta novos progressos nestes últimos domínios.

Por outro lado a preparação do instrumento da ajuda de pré-adesão (IPA) no âmbito do Desenvolvimento Rural para o período de 2007-2013, deveria ser acelerado. Além disso, deveriam igualmente ser desenvolvidos esforços na criação do SIGC (sistema integrado de gestão e controlo) e do SIPA (sistema de identificação de parcelas) e na aplicação da revisão da PAC.

A exigência destes requisitos baseia-se no facto de o funcionamento da PAC assentar na boa aplicação do acervo comunitário, ou seja, na eficácia da administração pública incumbida de assegurar o seu cumprimento, o que implica, a operacionalidade dos sistemas de gestão, nomeadamente, do organismo pagador, do sistema integrado de gestão e controlo e da eficaz execução das acções do Desenvolvimento Rural.

Para além destes instrumentos, na preparação da adesão da Croácia, é imprescindível **a prévia integração nas organizações comuns de mercado de sectores agrícolas, tais como, das culturas aráveis, dos produtos animais, das culturas específicas e do açúcar.**

No âmbito do capítulo 12 necessitam de maiores progressos as regras essenciais à preservação da saúde dos animais e à segurança alimentar no mercado interno, assim como as disposições aplicáveis no âmbito da fitossanidade que regem, nomeadamente, a qualidade das sementes, os produtos fitofarmacêuticos e os organismos nocivos.

### **3. [Avaliação de 2007](#)**

#### **3.1. Capítulo 11 - Agricultura e Desenvolvimento Rural**

##### **Estatísticas Agrícolas (Capítulo 18)**

Em 2006, a presidência comunicou à Croácia que a abertura das negociações do capítulo 11 poderia ser iniciada desde que a Croácia apresentasse à Comissão uma estratégia detalhada (incluindo objectivos, prazos, autoridades responsáveis e estimativa de custos) para reforçar a obtenção e o processamento de estatísticas agrícolas de acordo com os padrões da UE.

Em Outubro de 2007, a Croácia adoptou a “Estratégia de melhoramento das estatísticas agrícolas”.

O documento descreve a situação actual das estatísticas agrícolas, diferenças e deficiências relativamente aos padrões da UE e os planos (calendários, responsáveis, fontes orçamentais e estimativas de custos) para adaptar o sistema nacional Croata de estatísticas às exigências da UE.

Esta estratégia prevê a preparação deste trabalho estrutural de melhoramento na recolha e tratamento de dados estatísticos até 2010, sendo então iniciada a negociação do acervo estatístico do Capítulo 18.

Cada domínio estatístico tratado na estratégia incluirá os seguintes sectores chave de maior importância para a agricultura e desenvolvimento rural:

- Estruturas agrícolas – gestão do recenseamento agrícola, registo das explorações, organização de uma base de dados sobre as inspecções e a descrição da tipologia das propriedades rurais.
- Estatísticas agromonetárias – contabilidade da agricultura, valores dos inputs laborais, estatísticas das rendas das propriedades rurais, estatísticas dos preços dos produtos agrícolas e, finalmente, elementos dos dados contabilísticos (RICA)
- Produção agrícola – valores sobre a produção de cereais, outros dados de produção das colheitas de terras aráveis, produção de frutos e produtos agrícolas, levantamento dos pomares, dados estatísticos sobre vinho e balanços de aprovisionamento de cereais, oleaginosas, algodão, leguminosas, arroz, açúcar, batatas.
- Produção pecuária – efectivo animal (bovinos, suínos, ovinos e caprinos e aves), produção de carne, produção de ovos, balanços de aprovisionamento para carne, leite e produtos lácteos.

A estratégia deverá também referir para cada sector as diferenças entre a metodologia estatística corrente e a metodologia padrão da UE.

Entre outros requisitos, deverá também contemplar informação sobre o recenseamento de 2003 e a informação sobre a metodologia da colheita de dados (incluindo a metodologia da amostragem de dados estatísticos das indústrias do sector do leite)

## **SIGC e SIPA**

No que respeita ao estabelecimento do **Sistema Integrado de Gestão e Controlo e ao Sistema de Identificação das Parcelas Agrícolas** é um trabalho que ainda está numa fase inicial e necessita de ser intensificado. O plano para a montagem de uma rede de contabilidade agrícola foi preparado, mas a implementação está atrasada. Recursos financeiros significativos são necessários para assegurar a capacidade administrativa da gestão da Política Agrícola Comum.

## **OCMs**

Relativamente às OCMs, os progressos são limitados. O sistema de suporte e de regulação de mercado do sector agrícola na Croácia difere substancialmente da PAC reformada, especialmente no apoio aos agricultores através dos pagamentos à produção.

São necessários grandes esforços para assegurar o funcionamento de todos os mecanismos da PAC, nomeadamente a intervenção, quotas, preços de referência e sua monitorização, e, em particular, o sistema de desligamento dos pagamentos directos.

É necessário estabelecer um calendário de trabalho.

O cadastro vitícola harmonizado com as regras da UE também deverá ser estabelecido.

## **Programa de Agricultura e Desenvolvimento Rural (IPARD 2007-2013)**

A Croácia fez progressos importantes na implementação do programa especial de pré acesso ao Programa de Agricultura e Desenvolvimento Rural. Este [Programa](#) foi finalmente publicado em Dezembro de 2007.

## **Modo de Produção Biológico**

A legislação na área do Modo de Produção Biológico está bastante avançada na harmonização com as exigências da UE. No entanto é necessário avançar

no registo dos operadores da produção biológica, na acreditação dos laboratórios e nas inspecções.

## Conclusão

Face aos progressos registados a Comissão recomenda a abertura das negociações de acesso com a Croácia no capítulo da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

### 3.2. Capítulo 12 - Segurança alimentar, veterinária e política sanitária

#### Primeiro “benchmark” (legislação sobre segurança alimentar e veterinária)

Relativamente à legislação deste capítulo, a Croácia apresentou leis de âmbito alimentar e veterinário, que definem as autoridades nacionais responsáveis pela segurança, higiene e qualidade dos géneros alimentícios e alimentos para animais e os organismos de controlo, matérias que constituem o primeiro “benchmark” . Esta legislação constitui a **base legal** que permitirá à Croácia completar o alinhamento com o acervo comunitário neste âmbito.

#### Segundo “benchmark” (estratégia legislativa e planos sanitários)

O segundo “benchmark”, a estratégia para a transposição, implementação e reforço do acervo comunitário para a segurança alimentar, veterinária e política sanitária, assim como o plano de acção para o controlo e erradicação da febre suína dos suínos domésticos e javalis na Croácia para 2007/2008 e 2009/2010, foi submetida à apreciação da Comissão a 25 de Abril de 2008.

Relativamente ao bem-estar animal os progressos são limitados.

No âmbito da fitossanidade foi adoptada e implementada importante legislação, o controlo dos organismos nocivos foi reforçado, em especial a vigilância sistemática de certos organismos e o número de controlos.

A comercialização dos produtos fitofármacos em harmonização com a legislação comunitária entra em vigor em 2007

A implementação desta legislação teve em conta a avaliação das substâncias activas, a autorização e a rotulagem dos fitofármacos.

No que respeita ao sector das sementes e material de propagação foram feitos alguns progressos na adopção da nova legislação.

### **Terceiro “benchmark” (identificação e registo de animais)**

A identificação e registo de bovinos, suínos, ovinos e caprinos, foi regulamentada em 2007 de forma a permitir o estabelecimento de um sistema de identificação harmonizado com a legislação EU.

O sistema de identificação e registo dos bovinos e suas deslocações, assim como o dos ovinos, caprinos e suínos ainda não está concluído.

### **Quarto benchmark (estabelecimentos alimentares)**

O cumprimento do quarto benchmark diz respeito à classificação dos estabelecimentos da indústria alimentar, distinguindo a classificação os estabelecimentos de origem animal e não animal. A classificação distingue também, por sector, os estabelecimentos aprovados e registados, que cumprem ou não as regras comunitárias.

Esta classificação tem por objectivo último habilitar a Croácia a estabelecer o Programa Nacional de Melhoramento dos estabelecimentos agro-alimentares. São necessários mais progressos na legislação, quer na responsabilização dos operadores de géneros alimentícios e da alimentação animal, quer no âmbito da rastreabilidade.

A Croácia necessita de reforçar a **capacidade administrativa** a fim de cumprir a obrigação de registo dos estabelecimentos e implementar as novas exigências de **controlo** no sector da alimentação humana e animal. Neste último âmbito nenhum desenvolvimento foi registado na legislação específica.

### **Conclusão**

Foram registados progressos gerais, em particular na adopção da legislação dos quatro “benchmarks” atrás descritos.

Na sequência destes avanços a Comissão recomendou a abertura das negociações de acesso da Croácia para o capítulo da segurança alimentar, veterinária e política fitossanitária.

O Grupo « Alargamento e negociações de adesão de países à UE », na reunião de **11 de Julho de 2008**, tendo em conta a satisfação dos critérios exigidos para a abertura das negociações do capítulo 12, deu acordo à abertura das negociações, tendo o Comité dos representantes permanentes sido convidado a dar a confirmação a este acordo. Posteriormente a presidência iria promover uma conferência destinada à apresentação pelos negociadores croatas da comunicação sobre a sua posição na negociação deste capítulo

A comunicação da Croácia para esta conferência tem a seguinte referência : AD 27/08 ; CONF- HR 21, de 24 de Julho de 2008.

#### **4. Assistência de Pré-adesão ([IPA](#))**

Período de 2007-2009:

##### **4.1. Introdução**

Este instrumento consiste na assistência aos critérios políticos e económicos de acesso, nomeadamente na adopção, implementação e reforço do acervo comunitário.

Relativamente ao sector agrícola, a assistência da UE tem por objectivos preparar a agricultura e o sector da agro-indústria da Croácia para as exigências da UE e promover o cumprimento das normas de segurança alimentar, veterinárias, fitossanitárias e ambientais, assim como a implementação dos programas de desenvolvimento rural, de forma a ajudar a Croácia a encontrar os padrões de acesso UE.

As reformas e medidas a apoiar têm particular incidência nos investimentos para a reestruturação da produção agrícola e para o desenvolvimento e diversificação das actividades económicas nas regiões rurais.

O apoio à Croácia, no âmbito do IPA, integra 5 componentes.

A **Componente V** tem por objectivo o apoio à política de Desenvolvimento Rural, à implementação e gestão da PAC ([Decisão da Comissão C\(2007\) 2566 de 20/6/2007](#)).

A assistência à Componente V visa **três eixos** principais:

1. sector da agricultura e implementação do acervo comunitário relativamente à PAC;
2. implementação das medidas agro-ambientais;
3. desenvolvimento sustentável das áreas rurais.

## **4.2. Áreas de intervenção e prioridades da Componente V**

As áreas de intervenção no âmbito de cada eixo são:

### **Eixo 1:**

Política Agrícola, Segurança Alimentar, Veterinária, Fitossanidade e Assuntos Ambientais

### **Eixo 2**

Medidas Agro-Ambientais e do programa Leader.

### **Eixo 3**

Desenvolvimento Sustentável das Regiões Rurais e o Desenvolvimento da Economia Rural.

As principais prioridades no âmbito de cada eixo são:

**Eixo 1:**

- a) A reestruturação e o melhoramento da qualidade da produção ao nível da comunitária para aumentar a competitividade do sector.
- b) A consolidação das organizações de produtores tendo em vista a adaptação da produção às exigências do mercado e à concentração da oferta no mercado (programa nacional)
- c) A reestruturação e a aproximação aos níveis de qualidade comunitários do sector da transformação dos produtos agrícolas e da pesca tendo em vista o acesso à UE.

**Eixo 2:**

- a) A preparação das acções de implementação designadas para proteger o ambiente e manutenção das zonas rurais.
- b) Preparação da concepção, implementação local e integração das zonas estratégicas através de parcerias público-privadas.

**Eixo 3:**

- a) Melhoramento e desenvolvimento das infra-estruturas rurais
- b) Desenvolvimento e diversificação das actividades económicas
- c) Melhoria da formação (programa nacional)

Tem relevância especial o **eixo 1**, ao qual estão afectos **60%** dos fundos comunitários, com investimentos especiais concentrados nos sectores onde a implementação do acervo comunitário é mais necessária, tal como nos sectores dos lacticínios, carnes, tratamento de materiais de risco e sector das pescas, intervenções que visam incrementar a produção e a qualidade agrícola em termos satisfatórios na agro-indústria.

A modernização e a reestruturação da agricultura e da indústria de transformação, será regida pela aproximação às exigências comunitárias no que respeita ao ambiente, higiene, segurança alimentar e bem-estar animal.

No [Programa de Agricultura e Desenvolvimento Rural](#) (IPARD) está previsto o desenvolvimento do número de agrupamentos de produtores no sector dos frutos e vegetais.

#### **4.3. Formas de assistência à agricultura e ao desenvolvimento rural**

Os fundos da **Componente V** estão fixados no Programa Multianual de Desenvolvimento Rural para o período de **2007-2013** tendo em conta as implementações desejadas.

#### **4.4. Indicadores financeiros da Componente V:**

##### Prioridades do eixo 1:

Um mínimo de **60%** do orçamento da Croácia para o Desenvolvimento Rural será destinado à adaptação do sector do desenvolvimento rural e à implementação do referido acervo comunitário

##### Prioridades do eixo 2:

Um mínimo de **3%** do total do orçamento da componente do desenvolvimento rural será destinado à preparação das medidas agro-ambientais e do programa Leader.

##### Prioridades do eixo 3:

Um mínimo de **20%** do orçamento do programa de desenvolvimento rural será destinado ao desenvolvimento sustentado das regiões rurais.

Esta [Decisão da Comissão](#) fixa os montantes atribuíveis a cada um dos eixos para o período 2007-2009.

### **5. Croácia 2007 - [Parceria para a Adesão](#)**

Esta Decisão actualiza a primeira Parceria para a Adesão, com base nas conclusões do relatório intercalar da Comissão de 2007 sobre a Croácia. Nele se identificam as prioridades e acções novas e as que persistem.

A Croácia deverá assumir as obrigações inerentes à adesão relativamente aos capítulos da Agricultura.